

B&T CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS – PILAR 3

Sumário

INTRODUÇÃO	1
TABELA OVA - VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO	1
DISPOSIÇÕES FINAIS	17

DATA BASE – 2023

1. INTRODUÇÃO

Neste presente Relatório Pilar 3, a B&T Corretora de Câmbio Ltda. (“B&T”) busca proporcionar às partes interessadas o acesso às informações qualitativas relativas ao seu gerenciamento de riscos e aos seus indicadores prudenciais. A B&T acredita que o gerenciamento de riscos é imprescindível para a sustentabilidade das empresas.

A B&T está enquadrada no Segmento 4 (S4), que é composto pelas instituições de porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB. Este enquadramento reflete seu baixo potencial de contágio e impacto sistêmico no Sistema Financeiro Nacional.

Na forma estabelecida na Resolução BCB nº 54/2020, do Banco Central do Brasil, as Instituições Financeiras enquadradas no S4 devem divulgar no Relatório Pilar 3 somente as informações requeridas da tabela OVA.

As informações contidas neste relatório contemplam informações na data base 31.12.2023.

Além deste relatório, as demonstrações financeiras da Instituição estão disponíveis no endereço www.btcambio.com.br, de modo que, conjuntamente, permitam uma análise completa da Corretora.

A Administração faz constar deste relatório sua responsabilidade pelas informações divulgadas.

2. TABELA OVA - VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

Abaixo constam descritos os objetivos e as políticas de gerenciamento de riscos, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 (alterada pelas Resoluções 4.745/2019, 4.926/2021, 4.943/2021, 5.049/2022, 5.076/2023, 5.077/2023 e 5.089/2023) com destaque para:

Art. 2º. § 1º. 1º As estruturas de gerenciamento de que trata o caput devem ser:

I - compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição;

II - proporcionais à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, segundo critérios definidos pela instituição;

III - adequadas ao perfil de riscos e à importância sistêmica da instituição; e

IV - capazes de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a instituição.

MODELO DE NEGÓCIOS

A B&T atua em negócios relacionados à compra e venda de moedas estrangeiras, remessas e pagamentos internacionais, intermediação de operações de câmbio e consultoria tributária e em comércio exterior. Por meio de plataforma tecnológica exclusiva, proporciona aos seus clientes um portfólio completo de produtos e serviços que visam agilidade de processo, excelência no atendimento e redução de custos, com total segurança e confiabilidade.

O gerenciamento de riscos da B&T é fundamentada nas estratégias estabelecidas pela Diretoria, sendo normatizado por políticas que estão em conformidade com os normativos de órgãos reguladores. Este gerenciamento é realizado por meio de mecanismos desenvolvidos e seguidos pelas unidades responsáveis. A estrutura de gerenciamento de riscos está compatível com a natureza das operações da B&T, a complexidade de seus produtos e dimensionada a exposição de riscos que a instituição está sujeita.

A Diretoria da B&T se envolve com as questões de controles internos e gerenciamento de riscos e de capital, através do Comitê de Compliance, do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, dos workshops de Planejamento Estratégico, das reuniões de apresentação de resultados.

Adicionalmente, foi constituído o Comitê de Gestão de Riscos e Capital, com participação da Diretoria e de diversas áreas, em que são discutidos e analisados os riscos de todos os tipos, apresentadas metodologias e resultados.

As atividades de gerenciamento de risco e de capital são executadas pela primeira e pela segunda linha de defesas, de acordo com seus papéis e responsabilidades, conforme previsto no modelo de Três Linhas de Defesa do IAA (*The Institute of Internal Auditors – 2020*).

PERFIL DE RISCOS

A B&T classifica seu Apetite por Riscos dentro do perfil “Moderado”, considerando que respeita rigorosamente todos os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, mantendo níveis de capital acima do requerido. As operações de negócios são classificadas por níveis de risco, em conformidade com a Circular 3.978/ 2020.

A B&T está ciente dos riscos aos quais está exposta e, visando manter a capacidade de absorção destes riscos, alinha seu planejamento estratégico anual ao seu Apetite aos riscos, também revisado anualmente.

As tomadas de decisão de negócio consideram os limites estabelecidos como forma de monitorar o atingimento destes objetivos dentro dos níveis toleráveis de exposição.

A interação do modelo de negócio e o apetite a riscos se materializa por meio da utilização das ferramentas e abordagens a seguir:

- Declaração de Apetite a Riscos (RAS);

- Limites operacionais;
- Revisão de limites e apetites a risco;
- Rigoroso acompanhamento do resultado em relação ao orçamento;
- Manutenção de capital compatível com os resultados das avaliações internas e em margem suficiente ao índice mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil;
- Avaliações periódicas da suficiência de capital
- Avaliações periódicas de processos, riscos e controles;

Os principais tipos de risco em que a B&T identifica exposição atualmente e/ou potencial exposição mais significativa são:

CATEGORIA DE RISCO
Capital Regulatório
Crédito
Liquidez
Mercado
Operacional
Social
Ambiental

CAPITAL REGULATÓRIO / GESTÃO DE CAPITAL

A B&T atua em um ambiente competitivo e sujeito às oscilações de preço/ demanda, o que pode, eventualmente, trazer impactos negativos ao modelo de negócio. Diante desse cenário, faz-se necessário manter capital suficiente para proteção de tais eventos negativos, sem comprometer as atividades e continuidade da empresa.

RISCO DE CRÉDITO

A exposição da B&T ao risco de crédito é baixa, considerando que na condução de seus negócios não realiza operações de crédito tais como empréstimos, financiamento ou desconto de títulos. Outrossim, os correspondentes contratados realizam operações que não geram risco de crédito, considerando que todas as operações são pré-pagas, com limite operacional de igual valor às garantias firmadas contratualmente e em custódia da Corretora. Os Correspondentes diariamente devem acertar seus saldos, constituindo-se o comissionamento a pagar referente ao período como uma garantia de recuperação, caso não seja realizado o repasse de valores de forma espontâneo por parte do Correspondente em até dois dias úteis.

A exposição ao risco de crédito é basicamente referente ao não cumprimento pelos clientes de suas obrigações nos termos pactuados nos contratos de prestação de serviços de intermediação de câmbio, cuja perda é assumida tendo em vista que o impacto na liquidez é historicamente imaterial.

RISCO DE LIQUIDEZ

A exposição ao risco de liquidez é considerada em todos os direitos de recebimento e deveres de pagamentos da B&T. São consideradas, também, todas as posições assumidas pela Corretora, destacando que a B&T somente atua em operações relativas à sua atividade principal, sendo analisadas as possíveis perdas decorrentes de tais posições. Todos os eventos possuem contingências mapeadas.

Faz-se necessário atender às necessidades de fluxo de caixa sem haver impactos negativos nas operações diárias ou na posição financeira global. Caso não haja uma gestão equilibrada do fluxo de capital, a liquidez pode ser afetada e a capacidade de honrar compromissos nos prazos determinados comprometida.

RISCO DE MERCADO

- Risco de Variação de Cambial em Carteira de Negociação

A B&T está exposta a riscos de mercado na condução de seus negócios, sendo 100% da sua exposição associada à oscilação das taxas de câmbio, da cesta de moedas nobres e moedas fora da cesta de moedas nobres, haja vista a Corretora ter como atividade-fim a negociação e intermediação de transações de câmbio comercial e turismo.

Em conformidade com o disciplinado na Resolução nº 4.956, do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras podem assumir exposição cambial no limite máximo de 30% do Patrimônio de Referência – PR, sendo que a B&T possui como diretriz, estabelecida pelo diretor responsável pelo gerenciamento de riscos, manter a exposição cambial diária no limite regulamentar de até 30% sobre o PR e no fechamento mensal, não superior a 10% do PR.

As corretoras de câmbio, conforme estabelecido na Resolução 277 de 31 de dezembro de 2022 do Banco Central do Brasil, devem, obrigatoriamente, ter sua posição vendida limitada a zero.

A posição de câmbio é representada pelo saldo das operações de câmbio (compra e venda de moeda estrangeira, de títulos e documentos que as representem e de ouro-instrumento cambial), registradas no Sistema Câmbio.

- Risco de Variação Cambial em Carteira de Investimentos

A exposição cambial é mais abrangente e compreende, além das operações de câmbio anteriormente mencionadas, todo e qualquer ativo ou passivo que estejam expostos à variação cambial. Ressaltamos, entretanto, que a B&T não possui em sua carteira de negociação ativos sujeitos ao risco de mercado.

RISCO OPERACIONAL

As operações da B&T são suportadas por pessoas, processos e tecnologia que podem gerar perdas operacionais. Ainda, como é integrante de um mercado altamente regulado, está suscetível a mudanças regulatórias.

A matriz de riscos operacionais aprovada conta com as dimensões Estratégico, Legal, Operacional, Imagem/ Clientes e Financeiro, além de a combinação de impacto e probabilidade resultar em quatro níveis de risco.

Em dezembro de 2023, haviam sido mapeados e avaliados 104 riscos relativos a 43 subprocessos da Corretora.

SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICO

O grau de exposição ao risco socioambiental nas atividades, relações de negócios e produtos e serviços oferecidos pela B&T é **baixo**, considerando que se enquadra no setor de Serviços Financeiros e possui reduzido número de fornecedores de serviços e materiais e de lojas credenciadas como correspondentes cambiais.

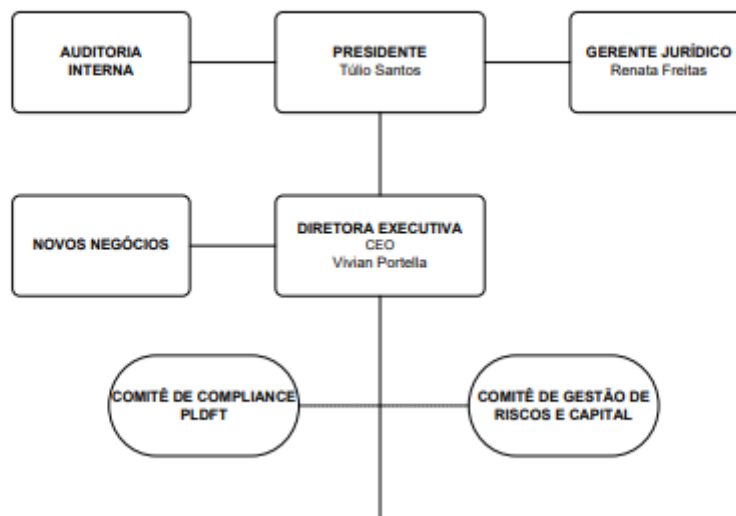
A B&T possui em sua estrutura o Comitê de Responsabilidade Socioambiental e Climática, ligado diretamente à Diretoria. O Comitê é amparado pela Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática e pelo Código de Ética e Conduta.

2.1 Governança do gerenciamento de riscos: responsabilidades atribuídas ao pessoal da instituição em seus diversos níveis (formas de controle, delegação de autoridade, divisão de responsabilidades por tipo de risco e por unidade de negócio, entre outros), e o relacionamento entre as instâncias de governança (CA, diretoria, comitês de assessoramento do CA, unidades responsáveis pela função de conformidade e pelo gerenciamento de riscos, auditoria interna, entre outros).

A estrutura de governança da Corretora tem como objetivo a preservação e valorização das áreas de controle, em linha com a Resolução no. 4.557/2017 e suas alterações posteriores. O atual organograma reflete a independência das áreas de controles e de gerenciamento de riscos.



Além da Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, a Diretoria Executiva é apoiada pela Auditoria Interna, pela área Jurídica, pelo Comitê de Gestão de Riscos e Capital e pelo Comitê de Compliance/ PLDFT.



Os executivos da primeira linha de defesa recebem treinamentos periódicos, além de participarem dos grupos de trabalho sobre temas específicos, como Privacidade de Dados, e da revisão de suas políticas e manuais, mantendo, portanto, a gestão contínua de seus riscos.

2.2 Canais de disseminação da cultura de riscos na instituição (código de conduta, manuais, processos de comunicação de riscos, entre outros).

A B&T entende a importância de manter canais de disseminação da cultura de riscos entre todos os colaboradores, parceiros de negócios, correspondentes e demais prestadores de serviços relevantes.

A Diretoria está empenhada em promover a cultura de riscos e conformidade, os padrões de integridade e conduta ética esperados por todos, tanto quanto em fortalecer o ambiente de controles da empresa. Por isso, busca conscientizar cada colaborador acerca do seu papel na gestão de riscos corporativos.

Para disseminar a cultura de riscos e capacitar todas as partes interessadas, a B&T utiliza-se dos seguintes mecanismos:

- Código de Ética e Conduta

Na execução dos negócios, a B&T adota como compromisso sempre agir com integridade e de forma ética. O Código de Ética e Conduta da B&T promove seus princípios éticos e, com isso, visa nortear e fomentar uma conduta ética nos relacionamentos da B&T, e daqueles que atuam em seu nome, com todas as partes interessadas: sócios, clientes, sociedade, fornecedores, parceiros, colaboradores e correspondentes.

A B&T somente estabelece relações de negócios com colaboradores, prestadores de serviços e parceiros que operem com padrões éticos compatíveis com os seus.

- Políticas Corporativas

Para garantir a manutenção dos controles internos, a Diretoria estabelece políticas e manuais que são amplamente divulgadas aos colaboradores, dentre as diversas editadas, enfatizamos:

- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Conformidade e Controles Internos
- Política de Segurança da Informação
- Política Institucional de PLD-FT
- Manual Específico KYC
- Política de Anticorrupção
- Política de Prevenção e Combate à Fraude
- Política de Viagens Corporativas
- Política de Pagamentos
- Política de Alçada de Aprovação de Despesas
- Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática

- RAS (Declaração de Appetite a Riscos)

A RAS reforça a disseminação da cultura de risco ao possibilitar o conhecimento dos principais aspectos do Appetite a riscos da B&T a todos os seus colaboradores.

- Comunicados Internos e Enquetes

Periodicamente são divulgados comunicados a todos os colaboradores e correspondentes cambiais, visando instruir sobre diretrizes estabelecidas, procedimento internos demais controles internos.

Além disso, são realizadas Enquetes com o objetivo de reforçar o conhecimento dos colaboradores sobre controles internos.

▪ Treinamentos e Conscientização

Aprofundamos periodicamente o conhecimento dos colaboradores sobre prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, prevenção a riscos, ética e conduta, integridade, dentre outros temas relacionados à conformidade com leis, normas e regulamentos.

▪ Canal de Riscos Operacionais

A área de Controles Internos gerencia um canal de comunicação a ser utilizado pelos colaboradores e prestadores de serviços relevantes para o relato de ocorrências relacionadas a dúvidas específicas, sugestões, inadequações de processos internos, sistemas e/ou eventos externos, riscos legais e/ou de imagem e riscos socioambientais, incluindo reportes relacionados à materialização de perdas operacionais nos processos da empresa.

▪ Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias da B&T é um ambiente para que colaboradores e partes interessadas situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza. É uma ferramenta muito relevante na manutenção de um ambiente de conformidade e prevenção de ilícitos.

2.3 Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos.

CAPITAL REGULATÓRIO / GESTÃO DE CAPITAL

Entende-se por gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- I - Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- II - Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;
- e
- III - Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da B&T atende integralmente a Resolução CMN nº 4.557/17, e alterações posteriores, visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos. A área de Planejamento Financeiro, unidade responsável pelo gerenciamento de capital, assim como o Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Capital, estão aptos a identificar fatores que possam impactar os níveis de capital, de modo a tomar as providências necessárias à manutenção dos níveis de capital requeridos e à continuidade dos negócios da B&T, de acordo com os padrões internos e os padrões estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

2.4 Metodologia

A estrutura de Gerenciamento de Capital da B&T tem por diretriz adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital. O planejamento estratégico, orçamento anual e as metas da empresa devem estar em linha com o Plano de Capital e, semestralmente, revisados para minimizar os impactos das oscilações de mercado.

A estrutura para o gerenciamento do capital, aprovada pela Diretoria, contempla o seguinte:

I - Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, claramente documentadas, que estabelecem procedimentos destinados a manter o PR, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos;

II - Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;

III - avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;

IV - Plano de capital;

V - Plano de contingência de capital; e

VI - Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria da instituição.

Anualmente, a B&T elabora o Planejamento Estratégico da instituição com todos os seus líderes, a fim de discutir estratégias para os próximos 3 (três) anos que farão parte do Plano de Capital. A partir deste levantamento, a área de Planejamento Financeiro elabora o orçamento matricial com os líderes de área, contemplando as receitas e despesas da instituição para o próximo ano.

O Orçamento Anual da B&T, previamente aprovado pela Diretoria Executiva, contempla:

- projeções de capital;
- projeções econômicas e financeiras;
- indicadores de performance das áreas e da empresa;
- orçamento de receitas e despesas; e
- projeções de DLO e Índice de Basiléia.

Todas essas projeções são realizadas em três cenários (Pessimista, Realista e Otimista). A estrutura acima descrita faz com que a B&T mantenha níveis de capital adequados para sua operação, independente do capital mínimo exigido pelo órgão regulador.

2.5 Relatórios Gerenciais

A B&T conta ferramentas de análise de dados e de planejamento que geram insumos para a tomada de decisão da Diretoria. São disponibilizadas as análises financeiras e de acompanhamento da adequação de capital, destacando-se:

- Demonstração Mensal de Resultado da Empresa X Orçamento;
- Resultado Mensal por Negócio e Produto;
- Resultado Mensal por Operador/Gerente;
- Acompanhamento Mensal do Capex e Investimentos;
- Orçamento Matricial Mensal de Despesas Real X Orçado; e
- Gerenciamento Mensal de Limites Operacionais – DLO e Adequação de Capital.

2.6 Plano de Capital

O plano de capital da B&T está em linha com o planejamento estratégico e prevê, no mínimo:

- Metas e projeções de capital; e
- Principais fontes de capital da instituição.

Na elaboração do plano de capital são consideradas, no mínimo:

- Análise de sensibilidade par PIB e inflação;
- Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- Metas de crescimento ou de participação no mercado;
- Política de distribuição de resultados; e
- Termos da RAS.

2.7 Teste de Estresse

Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado e avaliação de seus impactos no capital

Na simulação do teste de estresse, onde há variação das projeções macroeconômicas, principalmente PIB e Importação/Exportação (Receitas) e Inflação (Despesas), teríamos o seguinte comportamento do DLO:

TESTE DE ESTRESSE DOS ÍNDICES MACROECONÔMICOS															
DLO PARA 2025					DIMINUIÇÃO DA RESERVA DE CAPITAL EM 2025										
Imp/Exp	4,6%	3,6%	2,6%	1,6%	0,6%	-0,4%	Imp/Exp	4,6%	3,6%	2,6%	1,6%	0,6%	-0,4%		
PIB	2,0%	1,0%	0,0%	-1,0%	-2,0%	-3,0%	PIB	2,0%	1,0%	0,0%	-1,0%	-2,0%	-3,0%		
Inflação	3,5%	5.838,6	5.707,7	5.576,8	5.445,8	5.314,9	5.184,0	Inflação	3,5%	0,0	-130,9	-261,8	-392,8	-523,7	-654,6
	5,5%	5.612,3	5.481,4	5.350,5	5.219,6	5.088,7	4.957,8		5,5%	-226,3	-357,2	-488,1	-619,0	-749,9	-880,8
	7,5%	5.385,4	5.254,5	5.123,6	4.992,8	4.861,9	4.731,1		7,5%	-453,2	-584,1	-715,0	-845,8	-976,7	-1.107,5
	9,5%	5.157,8	5.026,9	4.896,1	4.765,3	4.634,4	4.503,6		9,5%	-680,8	-811,7	-942,5	-1.073,3	-1.204,2	-1.335,0
	11,5%	4.929,5	4.798,7	4.667,9	4.537,1	4.406,2	4.275,4		11,5%	-909,1	-1.039,9	-1.170,7	-1.301,5	-1.432,4	-1.563,2
	13,5%	4.700,5	4.569,7	4.438,9	4.308,1	4.177,3	4.046,5		13,5%	-1.138,1	-1.268,9	-1.399,7	-1.530,5	-1.661,3	-1.792,1
DLO PARA 2028					DIMINUIÇÃO DA RESERVA DE CAPITAL EM 2028										
Imp/Exp	4,6%	3,6%	2,6%	1,6%	0,6%	-0,4%	Imp/Exp	4,6%	3,6%	2,6%	1,6%	0,6%	-0,4%		
PIB	2,0%	1,0%	0,0%	-1,0%	-2,0%	-3,0%	PIB	2,0%	1,0%	0,0%	-1,0%	-2,0%	-3,0%		
Inflação	3,5%	19.902,8	19.240,5	18.578,2	17.915,7	17.253,2	16.590,5	Inflação	3,5%	0,0	-662,2	-1.324,6	-1.987,0	-2.649,6	-3.312,2
	5,5%	19.043,4	18.380,9	17.718,3	17.055,5	16.392,7	15.729,7		5,5%	-859,4	-1.521,9	-2.184,5	-2.847,2	-3.510,1	-4.173,1
	7,5%	18.183,3	17.520,5	16.857,6	16.194,5	15.531,4	14.868,0		7,5%	-1.719,5	-2.382,3	-3.045,2	-3.708,2	-4.371,4	-5.034,8
	9,5%	17.322,5	16.659,4	15.996,1	15.332,7	14.669,2	14.005,4		9,5%	-2.580,3	-3.243,4	-3.906,6	-4.570,0	-5.233,6	-5.897,3
	11,5%	16.460,9	15.797,5	15.133,9	14.470,1	13.806,1	13.141,9		11,5%	-3.441,8	-4.105,3	-4.768,9	-5.432,7	-6.096,7	-6.760,9
	13,5%	15.598,5	14.934,7	14.270,7	13.606,5	12.942,0	12.277,3		13,5%	-4.304,2	-4.968,1	-5.632,1	-6.296,3	-6.960,7	-7.625,4

2.8 Análise de Sensibilidade

Na simulação de sensibilidade, onde o volume de negócios (receita) da corretora seja reduzido em 16% ao longo do ano de 2024, com relação ao cenário realista, e não tenhamos nenhuma readequação dos custos e despesas operacionais, teríamos “Reserva de Capital Zero” em 2024 e o Índice de Basiléia não seria comprometido, conforme demonstrado a seguir:

DLO	2023 Realizado	2024	2025	2026	2027	2028
Parcela de Risco RWAcpad	1.684	1.399	1.458	1.527	1.589	1.647
Parcela de Risco RWAcam	506	491	550	609	646	670
Parcela de Risco RWAopad	12.624	12.799	11.884	11.126	11.649	12.567
Parcela de Risco RWAjur	0	0	0	0	0	0
PRE	14.815	14.690	13.893	13.263	13.885	14.885
PL	27.640	25.195	25.173	26.081	27.921	30.386
Ajuste Prudencial	- 5.915	- 5.915	- 5.915	- 5.915	- 5.915	- 5.915
PR	21.725	19.280	19.258	20.166	22.007	24.471
Adicional de Capital	- 4.630	- 4.591	- 4.341	- 4.145	- 4.339	- 4.652
Superavit de Capital	2.281	0	1.024	2.758	3.783	4.935
Índice de Basileia	11,7%	10,5%	11,1%	12,2%	12,7%	13,2%
Mínimo Exigido	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%	8,0%
Índice de Basileia Excedente	3,7%	2,5%	3,1%	4,2%	4,7%	5,2%

2.9 Plano de Contingência de Capital

A B&T poderá contar a qualquer tempo, em caso de necessidade, com aportes de capital por parte dos sócios. Entretanto, dependendo das condições de mercado, poderão ser avaliadas outras medidas de contingências voltadas à manutenção de capital em nível adequado, destacando-se:

- Retenção da distribuição de dividendos;
- Revisão das despesas de pessoal e administrativas; e
- Descontinuidade de produtos ou negócios que se mostrem deficitários.

O plano de contingência não foi acionado em 2023.

RISCO DE CRÉDITO

A B&T mantém uma estrutura reduzida para o gerenciamento do risco de crédito, compatível com o grau de complexidade e necessidades exigidas para identificação, mensuração, controle e mitigação da exposição ao risco de crédito tradicional.

Não houve alterações no modelo de gerenciamento do risco de crédito reportado anualmente pela B&T. A gestão é realizada pela área Financeira e Controladoria, responsável por mensurar e monitorar a exposição relacionada à Inadimplência de Corretagem a Receber e por apurar a parcela de risco denominada RWAcpad, que é a somatória da Exposição de Ativos Ponderada pelos Fatores de Risco da Corretora, estabelecida pelo Banco Central do Brasil e que compõe o Documento de Limites Operacionais – DLO.

Mensuração do Risco de Crédito (RWAcpad, PEPR)

Nos últimos 4 (quatro) trimestres, os ativos ponderados ao risco de crédito apresentaram os seguintes valores, pelas constas do ativo:

RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PILAR 3

Público

2023

Data: 31.12.2023

Página 13 de 16



	mar/23				jun/23			
	Contábil	Valor Ponderado	(%)=FPR	RWACAP	Contábil	Valor Ponderado	(%)=FPR	RWACAP
Comprometimento de Capital				5,58%				7,43%
PR				24.548				23.779
Conta RWACPAD	199.666.982	17.121.601	8,58%	1.370	161.026.258	22.088.831	13,72%	1.767
510 - Disponibilidades	56.744.185	8.705.292	15,34%	696	73.558.816	12.074.418	16,41%	966
520 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	37.890.460	-	0,00%	-	23.787.962	-	0,00%	-
530 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.369.001	-	0,00%	-	6.572.288	-	0,00%	-
570 - Outros Direitos	4.727.681	2.999.397	63,44%	240	5.100.597	3.336.389	65,41%	267
580 - OUTROS VALORES E BENS	381.597	381.597	100,00%	31	395.067	395.067	100,00%	32
590 - Permanente	5.178.591	2.220.153	42,87%	178	5.578.099	2.181.885	39,12%	175
610 - Adiantamentos Concedidos pela Instituição	43.002	43.002	0,00%	3	801.867	801.867	100,00%	64
630 - Créditos Tributários	1.230.107	2.701.983	219,65%	216	1.460.306	3.266.193	223,66%	261
650 - Operações a Liquidar de Compra de Moedas Estrangeiras, de Ouro ou de Títulos e Valores Mobiliários no Mercado à Vista	70.176.736	70.177	0,10%	6	33.010.408	33.010	0,10%	3

	set/23				dez/23			
	Contábil	Valor Ponderado	(%)=FPR	RWACAP	Contábil	Valor Ponderado	(%)=FPR	RWACAP
Comprometimento de Capital				7,65%				7,75%
PR				22.622				21.725
Conta RWACPAD	110.280.290	21.633.010	19,62%	1.731	105.952.103	21.053.375	19,87%	1.684
510 - Disponibilidades	61.520.503	9.463.955	15,38%	757	62.507.533	10.101.308	16,16%	808
520 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.940.218	-	0,00%	-	8.007.683	-	0,00%	-
530 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.790.660	-	0,00%	-	7.002.161	-	0,00%	-
570 - Outros Direitos	25.580.233	4.314.063	16,86%	345	17.788.602	2.845.752	16,00%	228
580 - OUTROS VALORES E BENS				-				-
590 - Permanente	5.928.171	2.177.393	36,73%	174	6.680.808	2.423.047	36,27%	194
610 - Adiantamentos Concedidos pela Instituição	29.711	5.942	20,00%	0	125.063	25.013	20,00%	2
630 - Créditos Tributários	2.490.795	5.671.657	227,70%	454	3.840.254	5.658.256	147,34%	453
650 - Operações a Liquidar de Compra de Moedas Estrangeiras, de Ouro ou de Títulos e Valores Mobiliários no Mercado à Vista				-				-
660 - Operações a Liquidar de Venda de Moedas Estrangeiras, de Ouro ou de Títulos e Valores Mobiliários no Mercado à Vista				-				-

Os ativos foram ponderados pelos fatores de ponderação estabelecidos na regulamentação, conforme sua natureza, finalidade e prazo de vencimento, se houver, além de considerarem a contraparte envolvida na transação.

Os ativos ponderados pelo fator de risco igual a zero são constituídos por operações compromissadas e disponibilidades em espécie em moeda nacional e estrangeira. Os ativos ponderados a 20% são constituídos, basicamente, por operações de câmbio de interbancário pronto e depósitos em instituições bancárias. Os ativos ponderados a 50% são depósitos em poupança e os ativos ponderados a 100% são constituídos por ativos imobilizados, intangíveis e outros créditos.

Verifica-se, historicamente, o baixo comprometimento de capital, ligeiramente acima dos 5%, pelo cálculo de exposição de ativos ponderada pelos fatores de risco.

RISCO DE LIQUIDEZ

As necessidades básicas de caixa da B&T consistem em compras de moeda estrangeira e pagamento de despesas não operacionais correntes. Dessa forma, controlamos mensalmente a liquidez, observando os ativos e passivos negociáveis cujos vencimentos se enquadraram nos critérios de curto e curtíssimo prazo (cenário de 30, 60 e até 90 dias), conforme estabelecido pelo Banco Central:

Conta	Descrição	1º Trim. 2023	2º Trim. 2023	3º Trim. 2023	4º Trim. 2023
1.1.0.00.00.00-6	DISPONIBILIDADES	56.744.185,14	73.558.816,05	61.520.502,66	62.507.532,88
1.2.0.00.00.00-5	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	37.890.459,72	23.787.962,17	7.940.217,87	8.007.682,68
1.8.2.06.00.00-9	CÂMBIO COMPRADO A LIQUIDAR	35.088.368,04	16.505.203,82	7.651.592,98	5.141.123,16
1.8.2.25.00.00-4	DIREITOS SOBRE VENDAS DE CÂMBIO	27.268.111,90	20.349.932,52	15.292.440,89	9.359.499,19
1.8.2.26.00.00-3	ADIANTAMENTOS EM MOEDA NACIONAL RECEBIDOS (-)	10.342.490,39	9.589.084,61	3.456.737,25	2.721.278,72
4.5.0.00.00.00-3	RELACOES INTERDEPENDENCIAS	56.726.783,67	63.628.011,96	46.838.260,48	51.769.055,10
4.9.2.00.00.00-5	CÂMBIO	62.270.283,52	36.032.735,08	22.828.560,07	14.343.359,77
4.9.4.00.00.00-1	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	1.978.260,09	1.321.227,68	1.345.669,49	1.116.408,75
4.9.9.30.50.10-0	CONTAS A PAGAR	1.119.401,95	1.426.000,73	1.271.576,75	1.533.776,82
4.9.9.92.00.00-7	CREDORES DIVERSOS - PAÍS	4.510.082,78	3.729.915,06	1.842.367,10	686.955,33
4.9.5.15.00.00-5	COMISSOES CORRESPONDENTES E INTERMEDIACOES A PAGAR	3.303.324,75	2.556.588,80	2.485.079,53	2.360.864,19
	LIQUIDEZ	16.740.497,65	15.918.350,64	12.336.503,73	10.484.139,23
	MULTIPLICADOR DE LIQUIDEZ	1,13	1,15	1,16	1,15

Os ativos de curto e curtíssimo prazo representaram no máximo 1,16 vezes as obrigações de mesmo prazo, dando elevada segurança à B&T na gestão do risco de liquidez.

A metodologia para gestão do risco de liquidez garante que a instituição está preparada para possíveis aumentos de volatilidade

RISCO DE MERCADO

A unidade responsável pelo gerenciamento de Riscos Financeiros administra o risco de mercado por meio de monitoramento diário da exposição a este risco através do sistema informatizado Risk Driver, que processa as seguintes informações para acompanhamento da instituição e envio ao BACEN:

- Repositório de Informações sobre Operações Sujeitas ao Risco de Mercado;
- Relatório DDR - Demonstrativo do Risco de Mercado Diário;
- Relatório DRM – Demonstrativo do Risco de Mercado Mensal;
- Relatório DLO – Demonstrativo de Limites Operacionais;
- Gráficos com Informações sobre o Consumo de Capital para cada Tipo de Risco (crédito, mercado e operacional);
- Testes de Estresse.

Os modelos adotados e parametrizados no sistema para medição da exposição aos riscos estão em conformidade com as disposições exaradas pelo Banco Central do Brasil, através de seus normativos. O sistema é homologado a cada alteração e anualmente testados pelo fornecedor do sistema.

O controle e acompanhamento dos limites de exposição ao risco de mercado são realizados diariamente pelo Risk Driver e por meio de projeções de consumos de limites.

As variações de preços de taxas de câmbio são monitoradas e as operações de câmbio fechadas que apresentem exposição ao risco de mercado são tempestivamente registradas e controladas no sistema interno ProCam, garantindo que a exposição cambial decidida e operada seja conciliada no sistema onde todas as operações negociadas são registradas.

As informações consolidadas no sistema são divulgadas para os envolvidos no gerenciamento de risco de mercado e as oscilações abruptas nos preços são comunicadas imediatamente à Diretoria, para tomada de decisão com a finalidade de evitar desenquadramentos em relação aos limites pré-estabelecidos, podendo optar pelas seguintes estratégias de forma isolada ou conjugada:

- Efetuar o balanceamento do saldo dos estoques de moeda estrangeira nos caixas dos prestadores de serviços de correspondente cambial;
- Efetuar o balanceamento das operações de câmbio comercial;
- Efetuar operações de hedge.

Não há operações fora da carteira de negociação ou operações de venda ou transferência de ativos ou oriundos de securitização, em razão do tipo de negócio operado pela instituição.

Nos últimos 4 (quatro) trimestres, a carteira de negociação sujeita ao risco de variação cambial (RWACam, PCAM) apresentava os seguintes valores em suas posições comprada (ativo) e vendida (passivo):

CALCULO DA RWACAM

Carteira de Negociação USD	mar/23	jun/23	set/23	dez/23
Compra	2.010.589,89	2.177.923,84	2.201.844,14	1.728.566,67
Venda	- 1.615.411,51	- 1.662.554,88	- 1.617.579,00	- 1.353.625,37
Exposição USD Procam	395.178,38	515.368,96	584.265,14	374.941,30
Exposição Cambial - R\$	2.033.373,22	2.488.941,39	2.928.301,83	1.812.021,84
PR	24.548	23.779	22.622	21.725
%Exp/PR	8,28%	10,47%	12,94%	8,34%
RWACAM - R\$	567	779	1061	506
Comprometimento de Capital	2,31%	3,3%	4,7%	2,3%

Historicamente verifica-se o baixo comprometimento de capital (<5%) pelo cálculo da parcela de risco RWACam demonstrado acima.

RISCO OPERACIONAL

Para mitigar a exposição ao risco operacional, incluindo o risco legal e risco de conformidade, a B&T conta com um sistema de controles internos que tem por objetivo proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos,

em conformidade com normas legais e regulamentares, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Para isso, são adotadas as seguintes medidas:

- Segregação das funções de gestão de riscos e de negócios, adotando-se a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos e a Superintendência de Compliance e Controles Internos.
- Condução dos negócios em conformidade com leis, regulamentos e códigos de autorregulação e de conduta aplicáveis às atividades;
- Disseminação da cultura de riscos a todos os níveis hierárquicos da instituição, ressaltando a importância do modelo de Três Linhas de Defesa;
- Avaliação de riscos operacionais de acordo com a matriz de riscos no formato 5x5, com quatro níveis de riscos residuais (Insignificante, Baixo, Médio e Alto).

Adicionalmente, conforme definido em regulamentação, o método do indicador básico determina que a instituição possua capital para o risco operacional equivalente a uma porcentagem de 15% (denominada alfa) sobre o valor da média anual do resultado bruto positivo dos três anos precedentes. Esta metodologia parte do princípio de que, quanto maior o resultado bruto de uma transação, maior será o seu risco operacional e, portanto, propõe a utilização de um fator que corresponde a 15% do resultado bruto médio dos últimos três anos como o valor a ser alocado para cobertura de risco operacional.

O cálculo da parcela RWAopad está a cargo da Controladoria na Diretoria Financeira.

A seguir segue o resumo do cálculo para os últimos 2 semestres:

	Período: 01/2023 a 06/2023		07/2023 a 12/2023					
ABORDAGEM DO INDICADOR BÁSICO	R\$	12.099.288,52	R\$	12.624.450,00				
RWAOPAD	R\$	151.241.106,53	R\$	157.805.625,01				
INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-3	R\$	68.579.302,74	R\$	69.970.995,90				
Receitas de Intermediação Financeira	R\$	69.017.124,18	R\$	70.300.140,31				
Receita de Prestação de Serviços	R\$	5.495.235,73	R\$	5.840.533,41				
Despesas de Intermediação Financeir	-R\$	5.933.057,17	-R\$	6.169.677,82				
INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-2	R\$	78.267.732,67	R\$	89.830.659,28				
Receitas de Intermediação Financeira	R\$	78.354.982,18	R\$	89.791.276,98				
Receita de Prestação de Serviços	R\$	5.913.656,46	R\$	5.785.253,66				
Despesas de Intermediação Financeir	-R\$	6.000.905,97	-R\$	5.745.871,36				
INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-1	R\$	95.138.735,04	R\$	92.687.344,84				
Receitas de Intermediação Financeira	R\$	94.960.075,07	R\$	92.272.331,97				
Receita de Prestação de Serviços	R\$	5.850.834,35	R\$	5.712.420,67				
Despesas de Intermediação Financeir	-R\$	5.672.174,38	-R\$	5.297.407,80				
		mar/23	jun/23	set/23	dez/23			
Patrimônio de Referência	R\$	24.547.805,00	R\$	23.779.016,90	R\$	22.622.464,15	R\$	21.725.028,68
Comprometimento de Capital		49%	51%	56%	58%			

RISCO SOCIOAMBIENTAL E CLIMÁTICO

O gerenciamento do risco socioambiental é realizado através do monitoramento da exposição ao risco operacional/legal, risco de conformidade, risco reputacional e de conduta, o qual também visa mitigar o risco socioambiental associado à realização de negócios com clientes, prestadores de serviço, parceiros e fornecedores expostos a altos riscos ambientais e sociais. Além disso, as relações com colaboradores são pautadas na ética, no respeito mútuo, não sendo admitida a prática de atos discriminatórios e de assédio, de qualquer natureza, no ambiente de trabalho e em todas as relações com o público interno e externo, conforme padrões estabelecidos no Código de Ética e Conduta Corporativo. Assim como é promovido o respeito à diversidade e à dignidade do ser humano, preservando a individualidade e a privacidade.

O gerenciamento do risco socioambiental é discutido, desde o primeiro trimestre de 2022, também no Comitê de Responsabilidade Socioambiental e Climática, subordinado à Diretoria.

2.10 Processo de reporte de riscos ao CA e à diretoria.

As unidades responsáveis pelo gerenciamento de riscos reportam para a diretoria, periodicamente, informações acerca da exposição a riscos e apetites de risco. De igual modo, a segunda linha de defesa centraliza e supervisiona a gestão de riscos de taxas de juros, crédito, liquidez e mercado. A primeira linha de defesa deve reportar os eventos de risco, que também é responsável por comunicar à diretoria os eventos relevantes e por dar suporte às áreas afetadas nas ações para tratamento de tais ocorrências.

2.11 Informações qualitativas sobre o programa de testes de estresse (portfólios considerados, cenários adotados, metodologias utilizadas e uso dos resultados no gerenciamento de riscos).

O comprometimento de capital decorrente de riscos de mercado (exposição cambial) é submetido a testes de estresse através de projeções de resultado por produto. São elaborados no mínimo três cenários em um horizonte trienal. O resultado do comprometimento de capital está documentado em memorando sobre a estrutura de gerenciamento de capital, revisado anualmente e aprovado pela diretoria. Os resultados são considerados para rever as políticas e limites para a adequação de capital da B&T.

2.12 Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade.

Em 2020 a Corretora iniciou com alguns processos a experiência de grupos de trabalho, com reuniões periódicas entre as áreas envolvidas, para a discussão de apontamentos de auditoria, identificação de riscos e tratamento das deficiências. Foi considerada uma experiência bem-sucedida pela Superintendência de Compliance e Controles Internos e replicada para outros processos em 2023, sob o nome de Projeto Falha Zero.

O objetivo é identificar falhas operacionais de forma tempestiva e seus devidos impactos nos negócios, endereçando, sempre que cabível, a área responsável para a solução.

No escopo do processo de registro de falhas operacionais foram registrados 11 eventos, predominantemente da área de Backoffice.

2.13 Breve descrição do Gerenciamento de Capital, incluindo a avaliação de suficiência e adequação do Patrimônio de Referência (PR) para cobertura dos riscos das atividades atuais e projetadas da instituição.

O plano de capital da B&T está em linha com o planejamento estratégico da Empresa e prevê, no mínimo:

- ✓ Metas e projeções de capital; e
- ✓ Principais fontes de capital da instituição.

Na elaboração do plano de capital são consideradas, no mínimo:

- ✓ Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios (Análise SWOT);
- ✓ Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- ✓ Metas de crescimento ou de participação no mercado;
- ✓ Política de distribuição de resultados; e
- ✓ Termos da Declaração de Appetite a Riscos.

A principal fonte de capital da instituição vem das suas operações e dos resultados acumulados ao longo dos anos. Em síntese:

▪ Receita de Câmbio, Corretagem e Consultoria
▪ Resultado de Títulos e Valores Mobiliários
(-) Impostos Indiretos
(-) Comissão
(-) Despesas Fixas
(-) Despesas de Pessoal
(-) Impostos Diretos
(=) Lucro Líquido
(-) Remuneração dos Sócios
(=) Fonte de Capital

As principais linhas de negócio da B&T são: As operações de câmbio comercial; remessas de valores ao exterior; operações de câmbio turismo; lojas próprias de câmbio turismo; a intermediação de operações de câmbio; e a consultoria tributária e em comércio exterior.

3. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este relatório será mantido à disposição do BACEN, pelo prazo de 5 anos.